

Homenagem ao Ministro Américo Luz*

O EXMO. SR. MINISTRO EDUARDO RIBEIRO:

Esta a última sessão, desta Corte Especial, presidida por V. Exa, prezado e eminente Ministro Américo Luz. Após mais de três décadas de notáveis serviços prestados ao país, como magistrado, afasta-se para repouso mais que merecido.

Tive o privilégio de, no Tribunal Federal de Recursos, integrar a mesma Turma de que fazia parte V. Exa. A convivência próxima que então tivemos ensejou-me a possibilidade de confirmar aquilo de que já tinha conhecimento pelos advogados que militavam perante aquela Corte. Américo Luz primava não só pelo sólido conhecimento jurídico como, o que é mais importante, pela lucidez e senso de justiça nas decisões que proferia. Com o passar do tempo, minha admiração só fez se consolidar.

Não é ainda o momento de rememorar alguns de seus numerosíssimos votos a comprovar a excelência de seus dotes de julgador, o que melhor se fará quando lhe for prestada a homenagem formal que, mais do que imposta pela tradição, constitui exigência do reconhecimento que lhe é devido, por nós e pelos jurisdicionados. Havendo testemunhado parte significativa da atividade judicante do Presidente que ora se afasta, limito-me a meu próprio depoimento, que seria desautorizado, não fosse representar o consenso de seus colegas. E o resumo em poucas palavras: juiz íntegro, competente, dedicado à Justiça, seja como virtude a ser praticada, seja como instituição.

Acrescento algo que desde logo me tocou quando com V. Exa. comecei a trabalhar. Prontamente verifiquei que se tratava de magistrado com as mais significativas qualidades, melhor ainda o colega. Sempre atento, disponível, afável. Para mim, que carecia de maior experiência, no trato das matérias que as novas funções me submeteram, o apoio foi valioso e serei sempre grato.

Seja muito feliz, ilustre Ministro, na nova etapa de sua vida.

* 20ª Sessão da Corte Especial, em 18/2/1998.